

Folha Online

Levy descarta desoneração geral do setor elétrico

09/08/2005 - 20h49

CLARICE SPITZ

O secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, disse hoje que não estuda a desoneração geral do setor elétrico como pedem algumas agências do setor. Segundo ele, o maior desafio para o setor é o aumento de investimentos.

O setor elétrico tem pedido o retorno da antiga tributação do PIS e da Cofins que, há cerca de um mês, passou de 3,65%, de forma cumulativa, para 9,25%, sem cumulatividade.

Segundo Levy, ao contrário do que dizem segmentos do setor, o reajuste não aumenta a inadimplência. "Não é por causa de 2% que a inadimplência vai disparar. Acho que a tributação é compatível no setor", afirmou.

Levy admite, no entanto, a desoneração de investimentos, como pedem empresários. A desoneração consistiria em uma ação contábil pela qual se consegue depreciar o investimento em prazo mais curto no balanço.

"O Brasil está num momento crítico em que a curva da oferta e da demanda vão estar se cruzando em 2009 e novas usinas não estão sendo construídas. Há que se pisar no acelerador com novos projetos", afirmou **Claudio Sales, presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica.**